



Contas 2006

Votamos hoje aqui o relatório de contas da Cidade de Alverca do Ribatejo num momento em que se deve avaliar o estado de uma cidade, com a importância que esta tem para o todo concelhio, pelo que é oportuno já que a gestão política na Freguesia e no Concelho, é a mesma, do Partido Socialista.

As necessidades da Cidade e as expectativas dos cidadãos, tem de ser tidos em consideração e caminhar para a sua concretização pelo poder local democrático.

A centralidade da avaliação que é feita à Cidade e à Freguesia é negativa, tanto para o interesse colectivo como para o bem-estar da população da Cidade de Alverca do Ribatejo, que, pelo facto de ser a Freguesia mais importante do Concelho e uma das que continua a contribuir para o crescimento populacional e aumento do rendimento disponível, não pode ser votada a um abandono.

Não podemos alimentar o sentimento que se vive nesta Cidade que è retractado na frase " damos mais do que recebemos", é preciso um novo olhar uma nova visão para esta realidade. Pensar a Cidade de Alverca do Ribatejo é pensar num todo, é pensar o Concelho, como se a cidade fosse visualizada como um projecto global de interesse colectivo, fosse enquadrada num projecto de planeamento estratégico, fosse perspectivada num projecto a médio e a longo prazo.

Alverca do Ribatejo pertence a uma zona do chamado sul do Concelho que foi transformado e continua a sê-lo num grande aglomerado populacional suburbano, com todos os problemas que advém deste tipo de desenvolvimento.

Mas passando pelas contas de 2006 chamamos a atenção para o seguinte:

DESPESAS

- Despesas de Pessoal - Representam 68% do Orçamento
- Aquisição de Bens e Serviços - Representam 21% do Orçamento Assim, 90% do Orçamento da Junta de Freguesia de Alverca está concentrado em apenas 2 Itens.

O Orçamento de Alverca registou um aumento de 3% das despesas face ao que estava previsto.

Relativamente às Variações as mais notórias são:

- Mais 48% de Juros e outros encargos
- Mais 19% de outras despesas correntes
- Mais 17% de Aquisição de Bens de Capital
- Mais 95% Transferências de Capital

As explicações para estes Desvios por parte do Executivo:

- Despesas de Pessoal - A despesa foi 40.000€ superior essencialmente devido a encargos de saúde (gasto de mais 62.000€ que o previsto), a encargos com outras prestações familiares e aos encargos com a Segurança Social (mais 3%).

- Aquisição de Bens de Capital - Apesar de ter aumentado 19% o Executivo da J.F. afirma que houve um Projecto de Parqueamento não executado, que a aquisição de pavimento para Parques Infantis não foi realizada, que a recuperação e automatização dos sistemas de Rega no Brejo e na Qta da Vala não existiram.

Justificam para este aumento o desvio orçamental na Remodelação do passeio da Av^o Infante D. Pedro, a Sinalização de Trânsito (substituição de alguns corrimãos), melhoramentos diversos como remodelação de canteiros, Passeio junto à CEBI.

RECEITAS

Para além das transferências de Capital, não há nada que se destaque muito.

No entanto, as taxas, multas e outras penalidades têm um peso de 13% e a Venda de Bens de Investimento de 7% nas receitas.

Os principais desvios nas Receitas foram:

- Mais 41% nos Impostos Indirectos - Maior esforço diário na Organização, cobrança e disciplina da publicidade existente na freguesia.
- Menos 2% nas Transferências Correntes (54% das Receitas) - Devido à alteração das % transferidas pela CM
- Mais 8% nas Tranferências de Capital (23% das Receitas)

Desvios / Justificações:

- Taxas, Multas e outras Penalidades - Execução inferior devido à dificuldade de atribuir os lugares no mercado semanal, assim como no aluguer de bancas nos mercados municipais.
- Venda de Bens e Serviços Correntes - Execução para menos essencialmentwe no que diz respeito a edifícios, devido à crise no Comércio Local

EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO

- Despesas de Capital -

Não foram executados projectos como Parqueamento devido a demora da emissão do parecer dos serviços municipais, Não execução de algumas das rubricas de Parques e Jardins - aquisição de pavimento para Parques infantis, recuperação e automatização dos sistemas de rega do Brejo e da Qta da Vala

A remodelação do passeio da Av^a Infante D. Pedro que teve um desvio devido a terem sido apresentados valores superiores após a adjudicação. Nos melhoramentos diversos tb se registaram desvios significativos para mais.

SUBSÍDIOS CONCEDIDOS

- Foram concedidos 49 873.23€ de Subsídios, sendo a maior fatia vai para o Alverca que recebe cerca de 22% do total de subsídios.

É neste âmbito que é importante continuar a chamar á atenção para o facto de, “não por ser da oposição”, mas porque queremos ajudar a criar uma cidade viva, aberta, virada para o rio Tejo, onde dê prazer para viver.

- Mas a Cidade de Alverca necessita de mais e melhor
- A cidade de Alverca do Ribatejo, tem uma identidade e uma marca própria.
- A cidade de Alverca necessita de ser respeitada, cuidada e desenvolvida

1. Continuamos a defender a Instalação da Sede da Assembleia Municipal na nossa Cidade, no Fórum Chasa, foi ignorado e esquecido pela Junta de Freguesia e pela Câmara Municipal, é estranho. O Fórum seria um espaço agradável e digno para o recebermos a nossa população Ao mesmo tempo seria um símbolo da importância que Alverca do Ribatejo tem que ter.
2. Na via privada há que defender uma qualidade e nobreza urbanística que revitalize a zona de Alverca mais Antiga, que promova o comércio tradicional, mas que defenda em paralelo nas novas zonas a articulação entre a área industrial e a urbana, entre a área desportiva e urbana.

3. A chamada Rua da Estação continua com problemas uns atrás dos outros, as inundações foram mais que muitas, as soluções??
4. A concretização de uma verdadeira Variante á Cidade de Alverca do Ribatejo COMO FORMA DE REBATER O TRAFEGO, e retira-lo da EN 10 para aliviar o centro da Cidade já extremamente sobrecarregado. A futura variante não pode ser uma mera via de ligação entre mais urbanizações mas uma via planeada e executada para melhorar e resolver a fluidez de trafego.
5. As acessibilidades são consideradas desde a muitos anos como muito preocupante, mas hoje começa a tornar-se caótico, já que se agrava a um ritmo intenso. São necessárias medidas de fundo para melhorar e resolver o problema da fluidez de trafego.
6. O trafego Pesado é hoje um quebra cabeças para a Cidade, não causa só como causa de problemas de mobilidade assim como a degradação das vias, ruído e o aumento da emissão de gases poluentes. Reclamamos uma solução??
7. A colocação das Portagens da A1 no Carregado.
8. A Higiene urbana é algo que nos deve deixar extremamente preocupados, o lixo acumula-se e sendo assim, como podemos nos educar os nossos filhos na política dos **3 RRR**, no intuito de preservar o ambiente, quando os exemplos vêm de cima. E ver os eco-pontos as vezes a transbordar ...Ruas sem limpeza e higiene necessárias para salvaguardar a saúde das populações e das crianças que brincam nos passeios por falta de espaços verdes
9. Espaços Verdes, são extremamente importantes para uma cidade viva mas muitas vezes na actualidade, cresce a erva em conjunto com a relva, temos de reclamar uma política ambiental para a Cidade, Alverca "**Cidade Verde**" tem de ser uma realidade.

10. Temos de reclamar uma politica de juventude para a nossa Cidade.
11. Cada vez mais são provadas obras que dificultam a mobilidade dos deficientes na cidade de Alverca. Temos que solucionar este problema para que Alverca seja uma cidade inclusiva.
12. OGMA, são por todos reconhecida a sua importância para a cidade de Alverca do Ribatejo e para o nosso Concelho. É importante aproveitar esta empresa para estabelecer definitivamente um pólo tecnológico á sua volta. É urgente atrair empresas do sector para o concelho e criar um cluster aeronáutico.
13. Desafios do desenvolvimento empresarial com a implantação participada de formas de flexibilidade produtiva e organizacional, valorizadoras da qualificação dos recursos humanos, e da criação sustentável de emprego, em sintonia com o desenvolvimento tecnológico exigido pela melhoria contínua da capacidade competitiva;
14. Desafios da promoção da coesão económica e social. traduzida no acesso duradouro das populações a melhores condições de vida; (i) reordenamento dos espaços públicos e do território concelhio em geral; (ii) pela valorização dos elementos naturais e ambientais; (iii) pela priorização da questão social e da igualdade das condições de acesso dos diferentes grupos sociais; (iv) pela reabilitação do parque habitacional na perspectiva de qualificação/diferenciação da função residencial no concelho.
15. Manter o Museu do ar, mais que uma prioridade é uma necessidade de afirmação e de manutenção da historia e tradição de uma População e de um concelho.

A cidade de Alverca é para nos uma prioridade e tem que ser para todas as forças politicas aqui representadas.

Alverca do Ribatejo precisa de uma voz firme que a defenda, que exija qualidade e desenvolvimento.

Queremos e seremos a voz das soluções e queremos contribuir positivamente para a governação desta Cidade.

Alverca do Ribatejo, a Cidade que um dia voltara a liderar o concelho, pode contar connosco.

Alverca, 21 de Abril de 2007

Os Eleitos da Coligação